



**CEASA tenta recuperar participação de Campinas: novo presidente das centrais de abastecimentos tem planos ousados e desafiadores. Correio Popular, Campinas, 03 jan., 2001.**

Dez anos depois, Mário Antônio de Moraes Biral volta à Centrais de Abastecimento S/A (Ceasa), com a proposta principal de aumentar a participação da produção de Campinas nos produtos comercializados pela autarquia. Hoje, Campinas participa com apenas 2%, fatia que Biral considera insignificante para uma cidade com a sua capacidade de produção de hortifrutigranjeiros. “Precisamos aumentar essa participação, que representa, inclusive, mais empregos gerados”, analisa Biral.

O jeito de aumentar Biral já tem uma idéia. Quer capacitar os produtores, incentivá-los e garantir maior lucro através do aumento da produtividade e maior giro dos produtos comercializados. É um desafio, talvez o maior, ele acredita, já que os permissionários enfrentam hoje uma conjuntura muito diferente daquela da sua primeira gestão. “Hoje a margem de lucro é diminuta e existe muito mais concorrência”, analisa.

O reflexo é sofrido também pela própria autarquia, segundo o novo presidente, que precisará se auto-sustentar, sem esperar recursos da Prefeitura. “Temos que atrair compradores, ter um orçamento próprio”, prega o funcionário aposentado da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), e

que foi “importado” de São Paulo, onde exercia função no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), para compor junto com Plínio de Arruda Sampaio as novas políticas da autarquia.

Biral diz ter se sentido honrado com o convite e a receptividade dos funcionários e permissionários da Ceasa, mas pede à população a compreensão pelas adversidades que Prefeito terá que enfrentar na fase inicial do seu governo. Pede também que sejam evitadas comparações com o seu primeiro mandato como presidente da Ceasa porque o momento, segundo ele, é diferente. O quadro, do qual vai se inteirar neste mês, talvez esteja muito diferente do de 10 anos atrás, na expectativa de Biral que, segundo informou, era o seguinte: abastecimento por 720 municípios, inclusive do Chile, para atender ao consumo de 500 municípios do Estado de São Paulo.

O orçamento da Ceasa hoje, Biral prefere nem arriscar, porém, o que tem certeza é que o programa Isa, que abastece as entidades sociais da cidade com frutas, verduras e legumes, vai continuar. “Ainda mais forte”, garante o novo presidente. “A Secretaria Municipal de Promoção Social, inclusive, vai participar efetivamente”, garantiu Biral.

CEASA já tem recuperado participação de Campinas, novo presidente da entidade de administração fazendas, áreas e instalações - Grupo Popular, Campinas, 2001.

FELIPECHRIST/DIGITAL/CORREIOPOPULAR



**Plínio de Arruda Sampaio, Toninho e Mário Biral: os 'notáveis' da Ceasa**